

EDITORIAL

A revista *Educação e Filosofia* apresenta para a comunidade acadêmica o número cinquenta e sete, volume vinte e nove de nossa revista, que se aproxima dos seus trinta anos de existência ininterrupta. Integra este volume um dossiê, a saber, *Fundamentos psicológicos e didáticos para o ensino com base na tradição russa*, que conta com sete artigos, sendo ainda composto por mais uma resenha e onze artigos nas áreas de Filosofia e Educação.

Este dossiê, a partir de uma reflexão marxista, busca integrar estudiosos de três países e tem por objetivo, com base em seus pressupostos teóricos marxistas, refletir sobre uma educação emancipadora do ser humano. Dele fazem parte os artigos *El desarrollo psicológico humano como proceso de continuidad y ruptura: la "situación social del desarrollo"*, de Laura Domínguez García; *La enseñanza que desarrolla desde la perspectiva de la Psicología cubana*, redigido por Gloria Fariñas León; *Didáctica desarrolladora: posición desde el enfoque histórico cultural*, escrito pelos autores José Zilberstein Toruncha e Silvia Olmedo Cruz; *Meios visuais e desenvolvimento do pensamento no processo de ensino: contribuições da teoria de Vigotski*, de Ruben de Oliveira Nascimento; *A tarefa de estudo: ciência e criatividade do professor*, redigido pelos professores Orlando Fernández Aquino e Neire Márcia da Cunha; *Propuesta para el uso del juego de roles en la institucion preescolar*, escrito por Yulia Solovieva, Luz del Carmen Tejeda, Emelia Lázaro García e Luis Quintanar Rojas; e encerra este dossiê o artigo intitulado *O estado da arte sobre Didática no Brasil*, de autoria de Andréa Maturano Longarezi e Roberto Valdes Puentes. Na apresentação do dossiê *Fundamentos psicológicos e didáticos para o ensino com base na tradição russa*, os leitores poderão ainda encontrar outras informações sobre os objetivos do dossiê e um breve resumo dos artigos acima citados.

Passamos agora a uma breve apresentação dos outros artigos que compõem o presente número cinquenta e sete da revista *Educação e Filosofia*.

No artigo *Educação, governamentalidade e neoliberalismo: contribuições foucaultianas para o estudo das políticas de currículo*, Roberto Rafael Dias da Silva procura posicionar o pensamento foucaultiano no interior de uma reflexão crítica sobre o Estado e as práticas de governo modernas, examinando as contribuições teóricas das análises sobre a governamentalidade para o estudo das políticas de currículo contemporâneas.

A proposta do artigo *Formação de educadores na perspectiva da complexidade: autonarrativas e autoconstituição*, de Nize Maria Campos Pellanda e Felipe Gustsack, é mostrar como determinados processos da modernidade, como o reducionismo e a simplificação, influenciaram negativamente na formação de educadores. Utilizando como método de pesquisa a experiência de autonarrativas com alunos do curso de Mestrado em Educação, os autores propõem que esta técnica proporciona um processo de invenção de si mediante a complexificação que concilia conhecimento e vivência na formação dos educadores.

Em *Muss Logik für sich selber sorgen? On logical paradigm of exclusions by contrariety and the explosion of alternatives as problems to the neutrality of logic*, Marcos Silva propõe uma análise lógica diferente para o Problema da Exclusão das Cores. O autor defende essa proposta a partir da limitação da lógica tractariana em dar conta de alguns tipos especiais de organizações conceituais.

O artigo *As aporias da didática em Deleuze e Spinoza*, de Ulysses Pinheiro, sugere que o tema do aprendizado é importante para a reflexão na filosofia spinozana. A partir da leitura de Spinoza feita por Deleuze, o autor mostra que, ao construir sua apropriação do pensamento spinozano a partir dos problemas que formula, Deleuze põe como referência a questão do aprendizado.

No artigo *Historicidade como pressuposto fundamental para se pensar a “compreensão” nas trilhas da hermenêutica filosófica*, as autoras Ieda Márcia Donati Linck, Maria Aparecida Santana Camargo e Vanessa Steigleder Neubauer, a partir da posição filosófica de Hans-Georg Gadamer, examinam o fenômeno hermenêutico não como um problema de método, mas dos pressupostos que toda interpretação assume em relação à compreensão do ser.

Em *Lineamentos sobre a inconsistência da crítica de Arendt a Marx*, Ronaldo Vielmi Fortes propõe-se a avaliar a validade das críticas construídas por Hannah Arendt ao pensamento de Karl Marx, distinguindo em seu estudo a compreensão do político nos dois autores.

O intento do artigo *David Hilbert e o axioma de Arquimedes: entre a geometria e a física*, de Carlos G. González, é analisar a relação entre geometria e física na obra de Hilbert através do caso do axioma de Arquimedes. Para este estudo, o autor analisa a formulação empírica do axioma de Arquimedes proposta por Hilbert, expondo com isso três tipos de questionamentos construídos acerca do enunciado.

Em *A metafísica da presença dissimulada na fenomenologia husserliana e a máquina de escrever freudiana – revisitando Derrida*, Ronaldo Manzi Filho postula que, para se compreender a noção de escritura em Derrida, deve-se proceder a um entrecruzamento contra-intuitivo entre a fenomenologia husserliana e a psicanálise freudiana.

No artigo *L'educazione in Kant*, Federica Marzia Trentani argumenta que a pedagogia proposta por Kant enfatiza os aspectos contextuais que afetam a realização da racionalidade humana na esfera mundana, entendendo o processo educacional proposto pelo filósofo como o desenvolvimento da razão prática pura no interior das relações sociais.

O objetivo do artigo *Il cinema e la filosofia. Breve passeggiata alla ricerca di Nietzsche*, de Antonio Freddi, é realizar uma reflexão sobre a relação entre filosofia e cinema. Neste artigo o autor propõe-se a analisar em geral a capacidade do filme para transmitir conceitos de uma maneira particular e, portanto, põe sob análise a sua validade epistemológica específica. Além disso, vale-se desse procedimento para identificar e explorar as ideias de Nietzsche por meio da análise de alguns filmes.

No artigo *Experiência e formação em Theodor W. Adorno*, a autora Franciele Bete Petry procura analisar o conceito de experiência na obra de Theodor W. Adorno em correlação com o tema da formação. Desse modo, toma a experiência filosófica e a experiência estética como duas formas de pensamento complementares para alcançar uma consciência inserida no processo de emancipação.

Por último, é apresentada uma resenha feita por José Fernandes Weber, a respeito do livro de Cláudio Almir Dalbosco, *Kant & a Educação*, publicado pela editora Autêntica, em 2011.

Marcos César Seneda
Diretor Geral da Revista Educação e Filosofia